



## LITERATURA DE CORDEL E EJA: A VALORIZAÇÃO DOS SABERES DOS EDUCANDOS

Gilvan dos Santos Sousa<sup>1</sup>  
Mônica Clementino de Menezes<sup>2</sup>

**Eixo:** Práticas educativas na EJA em diferentes contextos

**Palavras-chave:** Literatura de Cordel. Educação de Jovens e Adultos. Saberes

### Introdução

O presente texto constitui o resumo da dissertação de mestrado, na qual investigamos a *Literatura de Cordel como instrumento didático na Educação de Jovens e Adultos (EJA)* cujo objetivo principal foi avaliar como o emprego dessa forma literária pode estimular o interesse dos educandos na EJA pela escola e principalmente pelo ato da leitura, especificamente nas disciplinas de Português, Geografia, História e Ciências. Para além disso, buscou-se compreender a relevância da Literatura de Cordel como linguagem arte-educativa no processo de ensino-aprendizagem, destacando sua contribuição para a formação de alunos leitores capazes de participar ativamente nos debates realizados no ambiente educativo.

### Metodologia

A metodologia adotada neste estudo foi pesquisa qualitativa, visto que esta não se detém de técnicas quantificáveis. Fez-se uso da pesquisa exploratória na qual buscamos foi realizado um levantamento bibliográfico e observações em lócus. Utilizando-se também a pesquisa-ação como uma das abordagens visto que intervimos na realidade social na perspectiva de construirmos uma pesquisa cooperativa e participante. Os instrumentos de coleta de dados utilizados foram: observação: questionário, sequência Didática (SD) e Grupo Focal. Compreendemos que a referida pesquisa, e as demais variedade de instrumentos de coleta de dados e uma base teórica sólida sobre cultura, nos permitiu compreender como se dá o impacto do uso da Literatura de Cordel na educação de jovens e adultos. Para tanto, a investigação assentou-se nos diálogos construído por autores que discutem conceitos relacionado a cultura popular como: Eagleton (2000); Williams, (1993); Carvalho (2006),

<sup>1</sup> Mestre em Educação pelo PPGED/UESB, professor da educação básica na rede municipal de Vitória da Conquista – Ba, membro do Grupo de Estudos Movimentos sociais, Diversidade e Educação do Campo e Cidade (GPEMDECC/UESB), Membro da Rede PECC\_MS.

<sup>2</sup> Prefeitura Municipal de Educação de porto Seguro- Secretaria de Educação- SEDUC. E-mail: monica-cmenezes.77@hormail.com. Membro do grupo de Estudos e Pesquisas em Educação de Jovens e Adultos EJA em Pauta GEPEP.

dentre outros. E também aqueles que dialogam com a Literatura de Cordel, destacamos os autores/as Galvão (2005) e Cascudo (2006). No que se refere a EJA, Paiva (2006), Arroyo (1996),) por viabilizarem a importância do entrelace desses campos dos saberes.

### **Análise dos resultados**

Os resultados da pesquisa apontam que a escola enfrenta grande desafio de dialogar com a cultura popular. Nesse sentido a Literatura de Cordel ainda é pouco utilizada com um dos meios para mediação da leitura e valorização da cultura popular. O outro aspecto relevante a ser destacado pela pesquisa é a necessidade desenvolvimento de uma proposta pedagógica que respeite as singularidades dos educandos da EJA, seus saberes e sua cultura. Para Eagleton, (2005, p. 54). A cultura é então simplesmente tudo que não é geneticamente transmissível. [...], a palavra “cultura” foi girando sobre seu eixo até significar quase exatamente o oposto. Ela agora significa a afirmação de uma identidade específica- nacional, sexual, étnica, regional – em vez da transcendência desta. Ante as questões apresentadas nosso trabalho destaca- responsabilidade da escola em proporcionar aos educandos a oportunidade de refletirem sobre sua própria identidade como sujeitos inseridos em um contexto permeado por uma estrutura social extremamente desigual.

Muitos não se veem representados no ambiente escolar e relatam o quando essa instituição pode contribuir com a legitimação da desigualdade. Entendemos que a Literatura de Cordel enquanto um instrumento de representatividade de um povo, traz consigo um significativo peso cultural e histórico, especialmente no que diz respeito às tradições populares de contação de histórias e narrativas orais, reflete as tradições, crenças e experiências do povo. Para Galvão, (2001, p. 82) “o universo dos folhetos parece se assemelhar àquele das narrativas orais” Assim, a investigação apontou que muitos alunos principalmente os de mais idade tem um laço ancestral com essa modalidade de literatura, visto que está carrega em forma de verso a história, a memória, e a identidade desses sujeitos. Nesse sentido, ela se configura como uma rica fonte de conhecimento sobre a identidade e a diversidade cultural e perpassa todos os campos dos saberes. Diante disso, defendemos que a arte de cordel por enxergá-la com numa forma de conhecimento que produz conteúdos importantes para serem inseridos no espaço escolar.

A falar sobre o papel da escola Marx, (2011), chama atenção para o papel da educação enquanto meio fundamental para a transformação social dos indivíduos. Argumenta que a educação é o caminho capaz de conduzir os indivíduos a uma visão crítica,

conscientizando-os e preparando-os para viverem em sociedade e assumirem sua cidadania, “conduzindo-os para uma visão crítica, conscientizando e preparando-os para viverem em sociedade e assumindo a sua cidadania” (Marx 2011, p. 27). Portanto, acreditamos que pensar em caminhos pedagógicos inovadores e práticas curriculares mais alinhadas às características e necessidades dos discentes é fundamental para criar um ambiente educacional que promova o desenvolvimento crítico e a aprendizagem significativa valorizando cada sujeito em suas especificidades, pois a EJA é uma área de conhecimento entrelaçado por muitos saberes e fazeres.

### **Considerações finais**

Ao analisarmos os todo o percurso de construção dessa investigação, consideramos que nossa pesquisa evidencia que a Literatura de Cordel como ferramenta de mediação no processo de letramento desperta o interesse dos educandos em relação às questões vinculadas à vida escolar, assim como nos ambientes informais de aprendizagem, visto que está representa o pertença indenitário do sujeito, o locus em que estão inseridos bem com ressignificar sua ancestralidade, pois o educando da EJA percebe-se com parte do conhecimento que está construindo. É importante considerar que os participantes expressaram espontaneamente seus sentimentos e abordaram problemas relacionados às suas experiências de vida, compreendendo seu papel como agentes sociais no ambiente em que estão inseridos. Esses resultados nos levam a acreditar que os objetivos propostos nesta pesquisa foram alcançados de maneira satisfatória.

### **Referências**

- ARROYO, M. G. Assumir nossa diversidade cultural. **Revista da Educação da AEC**, Brasília, 25 (98): 42-50, jan/mar, 1996
- CASCUDO, L. da C. **Literatura oral no Brasil**. Rio de Janeiro: J. Olympio, 2006
- CARVALHO, M. M. P. "Cultura Popular". In **Perfil Cultural e Artístico do Maranhão**. 2006. <http://www.perfilcultural.com.br>
- EAGLETON, Terry. **A ideia de cultura**. São Paulo: Editora UNESP. 2000.
- GALVÃO, Ana Maria de O. **Cordel: leitores e ouvintes**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.
- WILLIAMS, Raymond. **Cultura e sociedade**. Tradução de Leônidas H. B. Hegenberg, Octany Silveira da Mota e Anísio Teixeira. São Paulo: Editora Nacional, 1969.

PAIVA, V. P. **Educação popular e educação de adultos:** contribuição à história da educação brasileira. São Paulo: Loyola, 2006

MARX, Karl. **Formações Econômicas Pré-capitalistas.** 6ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 199